

Mediando conflitos NA ESCOLA

Aproximadamente 15% da comunidade de alunos, pais, professores e funcionários de uma escola são capazes de comprometer a administração escolar e o precioso tempo dos gestores. É onde está o ninho da serpente, fonte precípua de conflitos e aborrecimentos. É óbvio que os outros 85% têm demandas, cobranças e pontualmente geram desavenças, mas se enquadram na normalidade. Como reduzir os conflitos? Elenco algumas regrinhas de ouro:

1) *Difundir a cultura de que a diversidade é uma riqueza.* Isso torna o ambiente escolar mais amistoso e menos conflituoso. Somos diversos, porém não adversos.

2) *Combater diuturnamente o bullying,* uma das principais fontes de desavenças entre alunos. A intensidade do bullying indica o quanto a escola está moralmente comprometida. É de responsabilidade de gestores e professores a utilização de duas frentes de combate: prevenção (cultura de respeito) e ação (punição dos agressores).

3) *Atacar o problema no nascedouro,* antes que a marola vire um tsunami. No início de uma contenda, o mediador deve aliviar a tensão com um toque de humor ou com uma frase de efeito.

4) *Encarar o problema, e não apenas tangenciar.* Mergulhar fundo. Temos de contar com o decurso dos dias. O travesseiro é um bom conselheiro.

5) *Minimizar as posturas antagonistas de alguns pais,* como se família e escola estivessem em lados opostos das trincheiras. Freud bem assevera: “Educar é uma daquelas atividades em que errar é inevitável.”

6) *Ser bom ouvinte.* A natureza nos concedeu uma boca e dois ouvidos. A mensagem é explícita: ouça os dois lados e fale menos. É comum, nas discussões entre alunos, haver versões antagônicas. E quando a versão contraria os fatos, a primeira vítima é o fato.

7) *Manter a hierarquia e a disciplina,* requisitos indispensáveis para uma boa organização. Ao não punir convenientemente os alunos, gestores e professores pensam que estão sendo liberais. No entanto, estão sendo bonzinhos. A escola é um laboratório para a vida adulta.

8) *Normatizar a escola.* Esta necessita de uma boa rotina e, para tanto, de regras bem estabelecidas. Fazem parte de uma boa rotina: professores pontuais e com boa didática, funcionários solícitos, suporte tecnológico que funcione, banheiros e corredores asseados.

9) *Transmitir valores.* O educando precisa de um projeto de vida. Desde pequeno, é importante que desenvolva valores como ética, cidadania, responsabilidade socioambiental, autonomia, o que ensaje adultos flexíveis. De todas as virtudes, a mais importante é a solidariedade - base das relações sociais e a partir da qual se fundamenta uma convivência pacífica. ■



Jacir J. Venturi

Diretor de escola, professor, palestrante e autor de livros
jacirventuri@hotmail.com